

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS)

Relatório de Monitorização do IPS 2013/2014 - Escola

RESUMO

O presente relatório integra um conjunto de indicadores, cuja importância é considerada relevante para a monitorização de atividade letiva das Escolas e insere-se no contexto de comprometimento que o IPS tem vindo a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - OFERTA FORMATIVA

Tabela 1 - Oferta formativa da Escola

Licenciaturas	Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural
	Licenciatura em Comunicação Social
	Licenciatura em Desporto
	Licenciatura em Educação Básica
	Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa
	Licenciatura em Promoção Artística e Património
	Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa
Mestrados	Mestrado em Educação Pré-Escolar
	Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico
	Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico
	Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico
	Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico
Pós Graduações	Pós-Graduação em Educação Musical
	Pós-Graduação em Educação Visual e Tecnológica
	Pós-Graduação em Ensino de Música
	Pós-graduação em Redes Socioeducativas e Culturais

CT1 - Comentário à tabela 1

PARTE B - ESTUDANTES MATRICULADOS

PARTE B1 - LICENCIATURAS

Tabela 2 - Vagas por tipo de ingresso

Vagas	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	219	204	215
Concursos Locais de Acesso (CLA)	46	40	47
Regime Especial (1)	5	0	1
Reingresso (1)	10	8	6
Total	280	252	269

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Relativamente aos anos anteriores, verifica-se um aumento do nº de vagas do CNA, bem como dos Concursos Locais de Acesso e dos Reingressos. No total o nº de vagas aumentou em 28 face ao ano anterior

Tabela 3 - Estudantes matriculados por tipo de ingresso e taxa de ocupação

Tipos de ingresso	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	151	53,9%	186	73,8%	197	73,2%
Concursos Locais de Acesso (CLA)	44	15,7%	42	16,7%	55	20,4%
Regimes Especiais (RE)	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%
Reingressos	10	3,57%	8	3,17%	9	3,35%
TOTAL	205	73,2%	236	93,7%	262	97,4%

CT3 - Comentário à tabela 3

Face ao nº global de vagas, verifica-se um decréscimo muito acentuado do nº de estudantes do CNA matriculados, existindo uma redução da taxa de ocupação para os 73,2%.

PARTE B2 - MESTRADOS

Tabela 4 - Ocupação de vagas

--	--	--	--	--	--	--

Indicadores	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Vagas	132		75		129	
Candidatos	121	91,7%	243	324,0%	124	96,1%
Colocados	95	72,0%	124	165,3%	118	91,5%
Matriculados	81	61,4%	99	132,0%	107	82,9%

CT4 - Comentário à tabela 4

Os dados permitem constatar que apesar do aumento do número de vagas do concurso de acesso, o número de estudantes matriculados teve um decréscimo significativo face aos anos anteriores.

PARTE C - ESTUDANTES INSCRITOS

PARTE C1 - LICENCIATURAS

Tabela 5 - Distribuição dos estudantes inscritos, por ano curricular

Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	223	35,6%	230	32,3%	256	34,3%
2º Ano	193	30,8%	213	29,9%	241	32,3%
3º Ano	211	33,7%	267	37,5%	244	32,7%
Total de inscritos	627	100,0%	710	100,0%	741	99,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

Verifica-se uma distribuição equilibrada do número de estudantes inscritos por ano curricular.

Tabela 6 - Distribuição dos estudantes inscritos, por género

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Feminino	445	71,0%	516	72,5%	557	74,7%
Masculino	182	29,0%	196	27,5%	189	25,3%
Total de inscritos	627	100,0%	712	100,0%	746	100,0%

CT6 - Comentário à tabela 6

Verifica-se que a maioria dos estudantes que frequentam as licenciaturas são do género feminino (71%). De referir que esta percentagem tem vindo a sofrer ligeiras alterações desde o ano letivo 2011/2012, que se situava nos 74,7%. Nos estudantes do sexo masculino verifica-se um aumento desde esse mesmo ano.

Tabela 7 - Distribuição dos estudantes inscritos, por faixa etária

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	49	7,8%	51	7,2%	67	9,0%
Dos 21 aos 23 anos	392	62,5%	430	60,4%	432	57,9%
Dos 24 aos 27 anos	97	15,5%	112	15,7%	108	14,5%
Dos 28 aos 35 anos	49	7,8%	67	9,4%	77	10,3%
Dos 36 aos 40 anos	21	3,3%	25	3,5%	30	4,0%
Mais de 40 anos	19	3,0%	27	3,8%	32	4,3%
Total de inscritos	627	100,0%	712	100,0%	746	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

A faixa etária dos estudantes situa-se maioritariamente no intervalo entre os 21 e os 27 anos (78%), sendo de realçar que existem 7,8% de estudantes com idade até 20 anos e 7,8% de estudantes com idade entre os 28 e os 35 anos. Os estudantes com mais de 35 anos têm vindo a reduzir.

Tabela 8 - Informação relativa aos estudantes com regalias

Regalia	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Atleta de Alta Competição	0	0,0%	0	0,0%	3	0,4%
Estudante Bolseiro	174	27,8%	59	8,3%	131	17,6%
Estatuto Dirigente Associativo	3	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Estudante a Tempo Parcial	2	0,3%	4	0,6%	0	0,0%
Estudante Finalista	11	1,8%	2	0,3%	0	0,0%
Finalista e Trabalhador Estudante	3	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Mãe Estudante	2	0,3%	2	0,3%	4	0,5%
Mãe Trabalhadora Estudante	1	0,2%	2	0,3%	3	0,4%
Pai Estudante	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%
Trabalhador Estudante	64	10,2%	106	14,9%	118	15,8%

CT8 - Comentário à tabela 8

A leitura dos dados permite compreender que a regalia atribuída em maior número aos estudantes é a bolsa de estudo. Compreende-se ainda que dos 261 estudantes com regalias, 68 são trabalhadores estudantes. Importa também realçar o aumento do número de estudantes que usufruem da regalia de estudante finalista para tentar concluir os estudos.

PARTE C2 - MESTRADOS

Tabela 9 - Distribuição dos estudantes inscritos, por ano curricular

Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	102	54,8%	101	57,7%	99	53,5%
2º Ano	84	45,2%	74	42,3%	86	46,5%
Total de inscritos	186	100,0%	175	100,0%	185	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Verifica-se uma distribuição equilibrada do número de estudantes inscritos por ano curricular.

Tabela 10 - Distribuição dos estudantes inscritos, por género

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Feminino	165	88,7%	145	82,9%	155	83,8%
Masculino	21	11,3%	30	17,1%	30	16,2%
Total de inscritos	186	100,0%	175	100,0%	185	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Verifica-se que a maioria dos estudantes que frequentam os mestrados são do género feminino (88,7%).

Tabela 11 - Distribuição dos estudantes inscritos, por faixa etária

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	48	25,8%	49	28,0%	38	20,5%
Dos 24 aos 27 anos	86	46,2%	59	33,7%	55	29,7%
Dos 28 aos 35 anos	28	15,1%	37	21,1%	38	20,5%
Dos 36 aos 40 anos	12	6,5%	9	5,1%	19	10,3%
Mais de 40 anos	12	6,5%	20	11,4%	34	18,4%
Informação incorreta ou inexistente	0	0,0%	1	1,0%	1	1,0%
Total de inscritos	186	100,0%	175	100,0%	185	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

A faixa etária dos estudantes de mestrado situa-se maioritariamente no intervalo entre os 21 e os 27 anos (72%), sendo de realçar que existem 15,1% de estudantes com idade entre os 28 e os 30 anos.

Tabela 12 - Informação relativa aos estudantes com regalias

Regalia	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Estudante Bolseiro	41	22,0%	8	4,6%	31	16,8%
Estudante a Tempo Parcial e Trabalhador Estudante	0	0,0%	0	0,0%	1	0,5%
Estudante Finalista	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%
Mãe Estudante	0	0,0%	2	1,1%	2	1,1%
Mãe Trabalhadora Estudante	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Part/TrabEst/Tempo Parcial	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Trabalhador Estudante	13	7,0%	15	8,6%	29	15,7%

CT12 - Comentário à tabela 12

A leitura dos dados permite compreender que a regalia atribuída em maior número aos estudantes é, à semelhança das licenciaturas, a bolsa de estudo. De realçar que existem 8% dos estudantes de mestrado que são trabalhadores estudantes e que gozam desse estatuto.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

PARTE D1 - LICENCIATURAS

Tabela 13 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 1º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Licenciatura

Curso	2013/2014				2012/2013				2011/2012						
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	19	402	84,3%	75,4%	89,4%	22	454	89,0%	82,2%	92,3%	22	504	84,5%	79,8%	94,4%
Licenciatura em	19	567	84,7%	70,4%	83,1%	23	699	79,8%	70,5%	88,4%	23	490	87,1%	78,2%	89,7%

Comunicação Social															
Licenciatura em Desporto	27	485	85,8%	76,9%	89,7%	23	635	90,9%	76,2%	83,9%	23	556	83,8%	71,0%	84,8%
Licenciatura em Educação Básica	14	717	85,2%	77,0%	90,3%	14	845	89,5%	76,1%	85,1%	14	1169	89,7%	80,0%	89,1%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	13	189	93,1%	87,3%	93,8%	1	1	100,0%	0,0%	0,0%	9	10	10,0%	10,0%	100,0%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	18	108	83,3%	72,2%	86,7%	22	154	90,9%	87,7%	96,4%	22	232	81,0%	73,3%	90,4%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	2	2	100,0%	100,0%	100,0%	21	185	93,5%	91,9%	98,3%	20	255	98,8%	96,9%	98,0%
1º ano	112	2470	85,6%	75,8%	88,6%	126	2973	87,8%	77,3%	88,1%	133	3216	87,3%	78,8%	90,2%

CT13 - Comentário à tabela 13

Comparativamente ao ano anterior, em três das sete licenciaturas, os estudantes de 1º ano conseguiram uma melhor taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os planos de estudo. Contudo, em quatro das licenciaturas, nomeadamente, Animação e Intervenção Sociocultural, Comunicação Social, Língua Gestual Portuguesa e Promoção Artística do Património, verifica-se um decréscimo na taxa de sucesso escolar na totalidade das uc. De realçar que, os estudantes de 1º ano, na globalidade das licenciaturas a taxa de sucesso na totalidade das uc que integram os planos de estudo situa-se nos 88,6%, 0,5 pontos percentuais acima do ano letivo anterior.

Tabela 14 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 2º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Licenciatura

Curso	2013/2014					2012/2013					2011/2012				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	19	370	95,1%	89,5%	94,0%	20	401	95,3%	92,3%	96,9%	20	576	91,5%	85,4%	93,4%
Licenciatura em Comunicação Social	25	670	85,8%	70,4%	82,1%	27	543	89,0%	68,5%	77,0%	26	666	91,4%	77,5%	84,7%
Licenciatura em Desporto	14	517	91,3%	79,1%	86,7%	14	388	83,8%	73,7%	88,0%	14	433	83,4%	73,7%	88,4%
Licenciatura em Educação Básica	21	738	90,9%	84,6%	93,0%	24	1140	94,0%	87,3%	92,8%	24	1034	92,0%	85,3%	92,7%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	-	-	-	-	-	1	1	100,0%	100,0%	100,0%	12	188	100,0%	99,5%	99,5%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	16	153	85,0%	78,4%	92,3%	17	156	93,6%	88,5%	94,5%	18	222	91,4%	77,0%	84,2%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	13	137	100,0%	99,3%	99,3%	14	208	95,7%	92,3%	96,5%	5	9	44,4%	44,4%	100,0%
2º ano	108	2585	90,4%	80,9%	89,5%	117	2837	91,9%	83,0%	90,3%	119	3128	90,9%	82,2%	90,4%

CT14 - Comentário à tabela 14

Os estudantes de 2º ano, em três das seis licenciaturas, nomeadamente nas licenciaturas em Comunicação Social, Educação Básica e Tradução e Interpretação da LGP conseguiram uma melhor taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os seus planos de estudo, face ao ano anterior. Nas restantes três licenciaturas verifica-se um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso escolar na totalidade das uc. Em resumo, importa mencionar que a taxa de sucesso na totalidade das uc que integram os 2º anos dos planos de estudo das licenciaturas situa-se nos 89,5%

Tabela 15 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 3º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Licenciatura

Curso	2013/2014					2012/2013					2011/2012				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av

Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	29	347	100,0%	99,7%	99,7%	38	396	93,9%	91,4%	97,3%	38	390	94,6%	91,0%	96,2%
Global	310	7327	89,3%	80,9%	90,6%	336	8350	90,6%	82,9%	91,4%	343	8594	89,4%	81,7%	91,3%

CT17 - Comentário à tabela 17

A leitura dos dados permite compreender que a taxa de sucesso dos estudantes das licenciaturas é bastante positiva, situando-se nos 90,6%. Realça-se o facto destes valores em quatro das licenciaturas assinalarem um decréscimo face ao ano letivo 2012/2013. Globalmente, esta redução situa-se nos 0,8%.

Tabela 18 - Retenção no 1º Ano

Curso	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	28	75,7%	0	0,0%	0	0,0%
Licenciatura em Comunicação Social	2	3,9%	1	2,4%	0	0,0%
Licenciatura em Desporto	3	6,5%	1	2,6%	1	2,6%
Licenciatura em Educação Básica	2	3,1%	0	0,0%	3	3,3%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	0	0,0%	0	0,0%	1	4,4%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	0	0,0%	1	5,3%	1	4,8%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	35	89,1%	3	10,3%	6	15,0%

CT18 - Comentário à tabela 18

A taxa de retenção dos estudantes no 1º ano das licenciaturas é reduzida na maioria dos cursos, verificando-se atipicamente, uma retenção de 75,7% na licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural. Este é um aspeto a ter em consideração, sendo de propor medidas adicionais de apoio aos estudantes.

Tabela 19 - Total de anulações de matrícula nos cursos de licenciatura

Curso	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural	16	16,8%	15	12,4%	19	14,7%
Licenciatura em Comunicação Social	25	19,2%	26	19,1%	19	14,1%
Licenciatura em Desporto	15	12,4%	17	14,0%	17	15,5%
Licenciatura em Educação Básica	30	14,9%	32	13,7%	33	13,0%
Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa	4	25,0%	2	12,5%	2	11,1%
Licenciatura em Promoção Artística e Património	6	17,1%	5	11,6%	16	26,7%
Licenciatura em Tradução e Interpretação de Língua Gestual Portuguesa	2	6,9%	10	25,6%	6	17,1%
Total	98	15,6%	107	15,1%	112	15,1%

CT19 - Comentário à tabela 19

Nas sete licenciaturas em funcionamento, verifica-se que 15,6% dos estudantes anularam a sua matrícula. De realçar que as licenciaturas em educação básica e comunicação social são aquelas que registam um maior número de anulações, num total de 55 anulações em 98.

Tabela 20 - Indicadores de eficácia global dos cursos de licenciatura

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Total de Graduados	148	185	161
Graduados em até N anos/Total de Graduados	85,8% - 127	84,9% - 157	85,1% - 137
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	7,4% - 11	10,3% - 19	12,4% - 20
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	2,7% - 4	4,9% - 9	1,2% - 2
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	4,1% - 6	0,0% - 0	1,2% - 2
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	3	3
Graduados/Estudantes matriculados	72,2%	78,1%	61,5%
Nota Média Final dos Diplomados	14	14	13,8

CT20 - Comentário à tabela 20

Verifica-se um decréscimo no número de estudantes graduados em N anos, em N+1 e N+2 anos nos cursos de licenciatura. Apenas se verifica um acréscimo dos estudantes graduados em > N + 2 anos. A média final dos estudantes graduados manteve-se nos 14 valores. De referir como muito positivo o facto do nº médio de inscrições dos graduados se situar nas 3, o que permite compreender que a maioria dos estudantes (72,2%) termina o curso em 3 anos.

PARTE D2 - MESTRADOS

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 1º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Mestrado

Curso	2013/2014					2012/2013					2011/2012				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Mestrado em Educação Pré-Escolar	9	241	90,0%	88,4%	98,2%	9	230	81,3%	80,4%	98,9%	10	262	94,7%	93,9%	99,2%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	10	295	97,6%	97,3%	99,7%	10	302	99,0%	99,0%	100,0%	10	248	95,2%	92,3%	97,0%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	15	201	91,0%	91,0%	100,0%	15	264	84,5%	79,2%	93,7%	14	187	83,4%	74,9%	89,7%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	2	2	50,0%	50,0%	100,0%	9	15	66,7%	66,7%	100,0%	15	214	85,5%	85,5%	100,0%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	13	140	98,6%	95,0%	96,4%	13	169	99,4%	83,4%	83,9%	4	6	100,0%	83,3%	83,3%
1º ano	49	879	94,1%	92,9%	98,8%	56	980	90,5%	86,1%	95,2%	53	917	90,4%	87,6%	96,9%

CT21 - Comentário à tabela 21

Face ao ano anterior, os estudantes de 1º ano, em três dos cinco mestrados em funcionamento, conseguiram uma melhor taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os planos de estudo. Nos restantes mestrados a taxa de sucesso reduziu ligeiramente (entre 0,3% e 0,7%). De realçar que a taxa de sucesso mais reduzida, se situa nos 96,4% e refere-se a um dos mestrados com subida na taxa de sucesso escolar na totalidade das uc. Em resumo, importa mencionar que a taxa de sucesso na totalidade das uc que integram os planos de estudo dos mestrados situa-se nos 98,8%, uma subida de 3,6%.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram o 2º ano dos Planos de Estudos dos cursos de Mestrado

Curso	2013/2014					2012/2013					2011/2012				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Mestrado em Educação Pré-Escolar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	6	139	82,0%	81,3%	99,1%	8	132	78,0%	75,0%	96,1%	6	141	88,7%	87,2%	98,4%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	3	52	78,8%	73,1%	92,7%	4	90	88,9%	86,7%	97,5%	4	136	91,2%	89,0%	97,6%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	3	4	25,0%	25,0%	100,0%	4	45	80,0%	77,8%	97,2%	4	56	87,5%	87,5%	100,0%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	8	76	84,2%	81,6%	96,9%	1	2	0,0%	0,0%	0,0%	9	55	85,5%	72,7%	85,1%
2º ano	20	271	81,2%	79,0%	97,3%	17	269	81,4%	78,8%	96,8%	23	388	88,9%	85,8%	96,5%

CT22 - Comentário à tabela 22

A análise dos dados permite verificar que a taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os planos de estudo se situa nos 97,3%, revelando uma excelente taxa de sucesso escolar dos estudantes.

Tabela 23 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar da totalidade das UC que integram os Planos de Estudos dos cursos de Mestrado (global)

Curso	2013/2014					2012/2013					2011/2012				
	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Nº de UC	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Mestrado em Educação Pré-Escolar	9	241	90,0%	88,4%	98,2%	9	230	81,3%	80,4%	98,9%	10	262	94,7%	93,9%	99,2%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	16	434	92,6%	92,2%	99,5%	18	434	92,6%	91,7%	99,0%	16	389	92,8%	90,5%	97,5%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	18	253	88,5%	87,4%	98,7%	19	354	85,6%	81,1%	94,7%	18	323	86,7%	80,8%	93,2%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	5	6	33,3%	33,3%	100,0%	13	60	76,7%	75,0%	97,8%	19	270	85,9%	85,9%	100,0%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	21	216	93,5%	90,3%	96,5%	14	171	98,2%	82,5%	83,9%	13	61	86,9%	73,8%	84,9%
Global	69	1150	91,0%	89,7%	98,5%	73	1249	88,6%	84,5%	95,5%	76	1305	90,0%	87,0%	96,8%

CT23 - Comentário à tabela 23

Na generalidade, a taxa de sucesso escolar na totalidade das uc que integram os planos de estudo, situa-se nos 98,5%, verificando-se uma excelente taxa de sucesso nos mestrados em funcionamento.

Tabela 24 - Retenção no 1º Ano

Curso	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Mestrado em Educação Pré-Escolar	20	54,1%	13	34,2%	13	52,0%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	1	4,8%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	20	54,1%	13	34,2%	14	56,8%

CT24 - Comentário à tabela 24

Apenas no mestrado em educação pré-escolar existem retenções no 1º ano, mas tal deve-se ao facto de os estudantes não concluírem o processo de entrega e discussão do relatório de estágio durante o único ano letivo do curso. Importa criar condições para que estes estudantes consigam terminar e discutir o relatório em tempo útil, ou seja, até ao final do 1º ano.

Tabela 25 - Anulações de matrícula com Diploma Intermédio

Curso	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Mestrado em Educação Pré-Escolar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	0	0,0%	2	16,7%	1	3,0%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	0	0,0%	2	1,1%	1	0,5%

CT25 - Comentário à tabela 25

No presente ano letivo nenhum estudante com diploma intermédio procedeu à anulação de matrícula.

Tabela 26 - Total de anulações de matrícula nos cursos de mestrados

Curso	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Mestrado em Educação Pré-Escolar	8	16,7%	12	32,4%	2	5,3%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	16	20,0%	9	13,8%	7	12,5%

Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	6	17,1%	11	23,9%	10	19,6%
Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	0	0,0%	5	41,7%	14	42,4%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0,0%	4	26,7%	4	57,1%
Total	30	16,1%	41	23,4%	37	20,0%

CT26 - Comentário à tabela 26

Verifica-se um decréscimo positivo no total de anulações de matrículas dos estudantes nos cursos de mestrado, sendo de destacar que dos trinta estudantes que solicitaram a anulação de matrícula, 16 são do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Tabela 27 - Indicadores de eficácia global dos cursos de mestrados

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Total de Graduados	72	33	73
Graduados em até N anos/Total de Graduados	73,6% - 53	87,9% - 29	100,0% - 73
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	18,1% - 13	12,1% - 4	0,0% - 0
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	8,3% - 6	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	2	2	2
Graduados/Estudantes matriculados	88,9%	33,3%	68,2%
Nota Média Final dos Diplomados	15,5	16	15,5

CT27 - Comentário à tabela 27

De referir que os estudantes graduados em N anos e em N+1 aumentou exponencialmente face ao ano anterior. De referir como menos positivo o acréscimo do número de estudantes graduados em N + 2 anos. A média final dos estudantes graduados manteve-se, nos 15,5 valores. De referir como muito positivo o facto do nº médio de inscrições dos graduados se situar nas 2, o que permite compreender que a maioria dos estudantes 73,6% termina o curso no número de anos que o plano de estudos contempla.

PARTE E - EMPREGABILIDADE E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

Licenciados Relativamente à Situação Profissional dos Licenciados é de destacar que 58,7% dos graduados da ESE/IPS se encontram empregados, sendo na área do Desporto e da Animação e Intervenção Sociocultural que os níveis são mais elevados, 78,9% e 71,4% respetivamente. 2,8% deste grupo realizou estágio remunerado, sendo que foram os graduados de Promoção Artística e Património que mais estágios realizaram (14,3%). A taxa de desemprego global situa-se nos 17,4%, sendo a Comunicação Social a área onde existem mais desempregados (41,2%). De mencionar também que 21,1% destes graduados se encontram a estudar a tempo inteiro. Relativamente à relação entre a atividade profissional remunerada dos licenciados e a área do curso verifica-se que 51,5% dos mestres desenvolvem a sua atividade numa área diretamente relacionada com a área da licenciatura, sendo de destacar que a Comunicação Social é a área em que esta percentagem é mais elevada, situando-se nos 62,5%, sendo a Tradução e Interpretação da Língua Gestual Portuguesa a área onde esta percentagem é menor (20%). A percentagem de licenciados que desenvolvem a sua atividade numa área próxima da licenciatura situa-se nos 22,7%, sendo de destacar que os graduados de Tradução e Interpretação da Língua Gestual Portuguesa são aqueles que mais desenvolvem a sua atividade em áreas próximas da sua formação (40%). De referir que 25,8% dos licenciados desenvolvem a sua atividade numa área totalmente diferente da licenciatura, de mencionar que a Educação Básica é a área com maior prevalência, situando-se nos 43,5%. Mestres A Situação Profissional dos Mestres na área da educação que a escola formou e positiva, na medida em que 71,7% dos mestres da ESE/IPS se encontram empregados, sendo de destacar que os graduados em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico, Ensino de Educação Musical no Ensino Básico e Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, se encontram todos empregados, revelando uma taxa de empregabilidade de 100%. 1,9% deste grupo realizou estágio remunerado, sendo que foram os mestres em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico que mais estágios realizaram (5%). A taxa de desemprego global situa-se nos 26,4%, sendo a Educação Pré-escolar a área onde existem mais desempregados (43,5%). De mencionar também que nenhum destes graduados se encontra a estudar a tempo inteiro. Relativamente à relação entre a atividade profissional remunerada dos mestres e a área do curso verifica-se que 68,4% dos mestres desenvolvem a sua atividade numa área diretamente relacionada com a área do mestrado, sendo de destacar que 100% dos mestres em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico, Ensino de Educação Musical no Ensino Básico e Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, desenvolvem a sua atividade numa área diretamente relacionada com a sua área de formação. A percentagem de mestres que desenvolvem a sua atividade numa área próxima da sua formação situa-se nos 13,2%, sendo de destacar que os graduados em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico são aqueles que mais desenvolvem a sua atividade em áreas próximas da sua formação (20%). De referir que 18,4% dos licenciados desenvolvem a sua atividade numa área totalmente diferente da licenciatura, de mencionar que a Educação Pré-escolar é a área com maior prevalência, situando-se nos 30,8%.

PARTE E1 - LICENCIATURAS

PARTE E2 - MESTRADOS

PARTE F - MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

PARTE F1 - Mobilidade

Tabela 28 - Informação relativa à mobilidade dos cursos de Licenciatura

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	20	24	24
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	8	7	0
Graduados com Mobilidade	7	9	3
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	3,2%	3,4%	3,2%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	1,3%	1,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT28 - Comentário à tabela 28

Verifica-se um decréscimo na mobilidade dos estudantes outgoing das licenciaturas. Quanto aos estudantes incoming verifica-se um ligeiro aumento. Esta é uma área onde é necessário investir a longo prazo.

Tabela 29 - Informação relativa a mobilidade dos cursos de Mestrado

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	2	0	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	1,1%	0,0%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT29 - Comentário à tabela 29

Verifica-se a presença de dois estudantes estrangeiros nos cursos de mestrados. De referir que a estrutura curricular destes cursos não permite um fácil acesso.

PARTE F2 - Internacionalização

Tabela 30 - Informação relativa à internacionalização dos cursos de Licenciatura

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	18	12	11
Docentes Estrangeiros	1	1	1
Graduados Estrangeiros	0	2	2

CT30 - Comentário à tabela 30

Verifica-se um aumento do número de estudantes estrangeiros nos cursos de licenciatura, ainda que o número continue a ser reduzido.

Tabela 31 - Informação relativa à internacionalização dos cursos de Mestrados

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	0	0	1
Docentes Estrangeiros	0	0	0
Graduados Estrangeiros	0	0	1

CT31 - Comentário à tabela 31

Não existiu qualquer tipo de participação de estrangeiros nos cursos de mestrado. Uma vez mais importa investir nesta área de modo a promover a internacionalização destes cursos.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

A análise global do relatório permite constatar o investimento na promoção do sucesso académico com resultados positivos. De referir que em alguns cursos importa consolidar e melhorar o processo de ensino aprendizagem com o intuito de permitir aos estudantes um maior sucesso no seu percurso académico.